

A PENSATIVA

SIBILLA ALERAMO



O TEXTO: Publicado originalmente na revista *Il Marzocco*, em 1914, este ensaio passou a compor o volume *Andando e stando* (1920), compilação de textos de corte ensaístico em que a autora esboça algumas de suas ideias principais sobre a vida, a literatura, a condição da mulher e sua expressão na escrita. Em “Apologia dello spirito femminile” (1911), ensaio da mesma coletânea, Sibilla Aleramo criticava a literatura produzida pelas mulheres de sua época, considerando-a ‘cópia’ da literatura masculina, e apontava para a necessidade de buscar uma singularidade no modo de expressão da mulher, sobretudo através das “leis secretas do ritmo”. Fruto das experimentações na linguagem que culminam com a publicação do poema em prosa *Il passaggio* (1919) e do primeiro volume de poesias, em 1921, “La Penserosa” ensaia um movimento entre o argumentativo e o poético, dando ao texto a peculiaridade de falar de e ser ao mesmo tempo.

Texto traduzido: Aleramo, Sibilla. “La Penserosa”. In. *Andando e stando*. Milão: Feltrinelli, 1997.

A AUTORA: Escritora, poetisa e tradutora italiana, Sibilla Aleramo (1876-1960), pseudônimo de Rina Faccio, torna-se conhecida por *Una Donna* (1906), romance autobiográfico que narra o afloramento da consciência de uma mulher através da expressão literária, de grande repercussão na Itália e na Europa no início do século XX. Essa obra marca o nascimento de sua identidade artística e o início de uma espécie de missão dedicada às letras, na qual é constante a busca de uma lei estética própria, não filiada aos modelos literários em voga, mas fiel ao que ela chama de verdade interior. A produção de Sibilla é incessante ao longo da vida — escreve romances, poesias, cartas, ensaios, diários, anotações variadas, artigos jornalísticos, além de se dedicar a traduções do francês. Era uma das poucas mulheres na Itália que viviam da própria escrita na época.

A TRADUTORA: Adriana Aikawa da Silveira Andrade é tradutora de italiana e doutoranda do Curso de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da UFSC, onde desenvolve pesquisa voltada à tradução do epistolário de Leopardi. Sua dissertação de mestrado foi dedicada à tradução comentada de ensaios de Sibilla Aleramo. Embora venha de uma formação em Psicologia e da prática tradutória ligada às áreas técnica e jurídica, tem traduzido cada vez mais ensaios nas áreas de literatura, teatro e artes, além de obras literárias.